

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO: PARANA
MUNICÍPIO: CRUZEIRO DO SUL

Relatório Anual de Gestão 2019

ADEMIR MULON
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	PR
Município	CRUZEIRO DO SUL
Região de Saúde	14ª RS Paranaíba
Área	258,78 Km²
População	4.469 Hab
Densidade Populacional	18 Hab/Km²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 28/04/2021

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SMS DE CRUZEIRO DO SUL
Número CNES	6774490
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
Endereço	RUA MARIA CONCEICAO MENDES 610 SALA ADMINISTRATIVA
Email	epidemiologiacruzeiro@yahoo.com
Telefone	44-34651384

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 28/04/2021

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	ADEMIR MULON
Secretário(a) de Saúde em Exercício	ADEMIR MULON
E-mail secretário(a)	informatica@cruzeirosul.pr.gov.br
Telefone secretário(a)	4434651299

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 28/04/2021

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	A informação não foi identificada na base de dados
Data de criação	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
Natureza Jurídica	A informação não foi identificada na base de dados
Nome do Gestor do Fundo	A informação não foi identificada na base de dados

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 28/04/2021

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2018-2021
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 19/12/2019

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: 14ª RS Paranavaí

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
ALTO PARANÁ	407.719	14859	36,44
AMAPORÃ	384.734	6332	16,46
CRUZEIRO DO SUL	258.78	4449	17,19
DIAMANTE DO NORTE	242.894	5030	20,71
GUAIRAÇÁ	493.939	6609	13,38
INAJÁ	194.705	3116	16,00
ITAÚNA DO SUL	128.87	2781	21,58
JARDIM OLINDA	128.515	1320	10,27
LOANDA	722.496	23242	32,17
MARILENA	232.366	7084	30,49
MIRADOR	221.506	2196	9,91
NOVA ALIANÇA DO IVAÍ	131.272	1551	11,82
NOVA LONDRINA	269.389	13200	49,00
PARANAPOEMA	175.874	3241	18,43
PARANAÍ	1202.469	88922	73,95
PARAÍSO DO NORTE	204.565	14023	68,55
PLANALTINA DO PARANÁ	356.191	4272	11,99
PORTO RICO	217.677	2556	11,74
QUERÊNCIA DO NORTE	914.764	12232	13,37
SANTA CRUZ DE MONTE CASTELO	442.012	7751	17,54
SANTA ISABEL DO IVAÍ	349.497	8523	24,39
SANTA MÔNICA	259.956	4017	15,45
SANTO ANTÔNIO DO CAIUÁ	219.066	2626	11,99
SÃO CARLOS DO IVAÍ	225.077	6920	30,75
SÃO JOÃO DO CAIUÁ	304.412	5837	19,17
SÃO PEDRO DO PARANÁ	250.653	2289	9,13
TAMBOARA	193.345	5158	26,68
TERRA RICA	700.587	16924	24,16

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2020

Não há informações cadastradas para o período do Conselho de Saúde

1 .8. Casa Legislativa

1º RDQA

2º RDQA

3º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

02/10/2019



Data de Apresentação na Casa Legislativa

02/10/2019



Data de Apresentação na Casa Legislativa

27/04/2021



- **Considerações**

Como informado nos RDQAs do exercício, informamos as seguintes alterações que estão contidas no presente Relatório Anual de Gestão importado dos sistemas integrados do SUS, a saber:

Com relação ao item 1.2 - Secretaria de Saúde: altera-se o e-mail para: saude@cruzeirosul.pr.gov.br

Com relação ao item 1.3 - Informações da Gestão: o Secretário de Saúde em exercício: MARCOS CÉSAR SUGIGAN, altera-se também o E-mail do

Secretário para: mcsugigan@gmail.com, e o telefone do secretário é: 44 - 3465.1384

Com relação ao item 1.4- Fundo de Saúde, alterar: Instrumentos de criação Lei nº 124/2013

Data de criação: 19/04/2013

CNPJ: 09.174.628/000188

GESTOR DO FUNDO: Marcos César Sugigan.

Com relação ao item 1.7- Conselho de Saúde, alterar:

Instrumentos de criação Lei nº 002/2000

Data de criação: 03/03/2000

Alterada pela Lei nº 167/2014 de 20/06/2014

Quanto a composição do Conselho Municipal de Saúde entre Titulares e Suplentes é composto por: 08 Segmentos de Usuários, 04 Segmentos de Trabalhadores de Saúde e 04 Segmentos de Governo.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

O presente Relatório tem por objetivo apresentar os dados pertinentes ao exercício de 2019, quanto as ações desenvolvidas pelo Gestor e a base de dados cumpridas nas metas estabelecidas no PAS e que fora pactuada anteriormente.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2019

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	146	138	284
5 a 9 anos	143	136	279
10 a 14 anos	145	131	276
15 a 19 anos	140	143	283
20 a 29 anos	334	316	650
30 a 39 anos	335	341	676
40 a 49 anos	322	309	631
50 a 59 anos	302	305	607
60 a 69 anos	215	225	440
70 a 79 anos	116	107	223
80 anos e mais	64	56	120
Total	2262	2207	4469

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 28/04/2021.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2015	2016	2017	2018	2019
Cruzeiro do Sul	61	69	77	70	69

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 28/04/2021.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2015	2016	2017	2018	2019
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	7	8	1	5	5
II. Neoplasias (tumores)	26	22	15	12	15
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	7	8	3	4	3
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	7	6	14	8	17
V. Transtornos mentais e comportamentais	11	7	15	14	7
VI. Doenças do sistema nervoso	5	4	2	2	-
VII. Doenças do olho e anexos	2	2	2	3	6
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	3	2	-	1
IX. Doenças do aparelho circulatório	38	29	38	33	26
X. Doenças do aparelho respiratório	44	36	41	23	23

Capítulo CID-10	2015	2016	2017	2018	2019
XI. Doenças do aparelho digestivo	35	22	32	28	22
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1	4	5	2	1
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	9	5	3	4	3
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	21	35	16	18	24
XV. Gravidez parto e puerpério	38	41	57	43	31
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	-	2	4	5	-
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	-	-	-	2	-
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	14	7	15	13	12
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	26	28	30	23	20
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	1	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	14	5	18	20	13
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	306	274	313	262	229

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 28/04/2021.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2015	2016	2017	2018	2019
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	-	-	-	-	1
II. Neoplasias (tumores)	3	4	8	6	4
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	-	-	-	1
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	6	1	2	2	3
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	-	-	4	1
VI. Doenças do sistema nervoso	1	1	-	-	1
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	11	10	8	10	13
X. Doenças do aparelho respiratório	1	3	3	5	3
XI. Doenças do aparelho digestivo	1	3	5	5	-
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	-	-	-
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	-	-	-	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	1	-	-	2	1
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	2	-	1	-	-
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	1	-	1	-	3
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	2	3	-	1	1
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-	-

Capítulo CID-10	2015	2016	2017	2018	2019
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	4	1	5	-	1
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-	-
Total	33	26	33	35	33

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 28/04/2021.

- **Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade**

Os dados refletem a realidade do município, os quais foram importados dos sistemas de gerenciamento de saúde do SUS.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

4.1. Produção de Atenção Básica

Considerando a verificação da inconsistência dos dados provenientes do SISAB, a Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS) solicitou a retirada dos dados da Atenção Básica disponibilizados pelos tabuladores do CMD até que os dados sejam corrigidos pela equipe da SAPS.

Em decorrência disso, informamos que o quadro 4.1 Produção da Atenção Básica dos Relatórios - RDQ e RAG permanecerá indisponível até a correção pela referida área.

Dessa maneira, os gestores devem informar os dados relativos a produção da Atenção Básica, utilizando os dados das bases locais no campo Análise e Considerações.

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	-	-	-	-
03 Procedimentos clínicos	-	-	-	-
04 Procedimentos cirúrgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	-	-	-	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 03/05/2021.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Não há informações cadastradas para o período

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	10563	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	146	-	-	-
03 Procedimentos clínicos	25080	-	-	-
04 Procedimentos cirúrgicos	1064	-	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	36853	-	-	-

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual.
Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	454	-
Total	454	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 03/05/2021.

- Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

Tendo em vista a falta de importação de dados, o Gestor expôs individualmente nos Relatórios Quadrimestrais as informações sobre a produção dos serviços do SUS, todavia alguns dados não foi possível complementar pelo motivo da ausência de importação, deixando claro que as informações contidas nos questionários não correspondem com a realidade da gestão em saúde.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

Período 12/2019

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	1	0	0	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	1	0	1	2
HOSPITAL GERAL	1	0	0	1
CONSULTORIO ISOLADO	0	0	1	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
Total	3	0	3	6

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 28/04/2021.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2019

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
CONSORCIO PUBLICO DE DIREITO PUBLICO (ASSOCIACAO PUBLICA)	0	0	1	1
MUNICIPIO	3	0	2	5
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
Total	3	0	3	6

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 28/04/2021.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

Os presentes dados estão em conformidade com a realidade do município.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Período 01/2019

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	0	0	3	5	0
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	0	0	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 21/07/2020.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2015	2016	2017	2018	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	9	8	14	11	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2015	2016	2017	2018	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	4	3	1	1	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 21/07/2020.

• Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Como já exposto no último quadrimestre do presente exercício, a composição de profissionais são :

item 6. - Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS, esclarecemos que o sub-item Estatutários e empregados públicos (0101, 0102) acrescenta-se que no período as unidades contavam com 64 profissionais de saúde. Compreendido em 02 profissionais CBOs médicos; 05

CBOs enfermeiras; 05 CBOs (outros nível superior); 37 CBOs (outros nível médio); 12 CBOs ACS;

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Fortalecimento da Rede Mãe Paranaense

OBJETIVO Nº 1.1 - Organizar e qualificar a atenção materno-infantil

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Garantir 90% das gestantes do SUS com 7 ou mais consultas de pré-natal	Proporção de gestantes do SUS com 7 ou mais consultas de pré-natal	Percentual	90	Percentual	90	90,00	Percentual	100,00
2. Vincular 80% das gestantes SUS ao hospital para a realização do parto, conforme estratificação de risco	Vincular 80% das gestantes SUS ao hospital para a realização do parto, conforme estratificação de risco	Percentual	80	Percentual	53,33	80,00	Percentual	66,66
3. Manter em Zero o Coeficiente de Mortalidade Materna	Coeficiente da Mortalidade Materna/100.000 nascidos vivos	Taxa	0	Taxa	0	0,00	Taxa	0
4. Reduzir o Coeficiente de Mortalidade Infantil, em relação ao ano anterior	Coeficiente da Mortalidade Infantil/1000 nascidos vivos	Taxa	0	Taxa	0	0,00	Taxa	0
5. Realizar 3 testes de sífilis nas gestante	Nº de testes de sífilis por gestante	Percentual	3	Percentual	4	3	Número	133,33
6. Garantir a realização dos exames básicos segundo o linha guia mãe paranaense	Número de gestantes que realizaram todos os exames do protocolo linha guia mãe paranaense.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00

DIRETRIZ Nº 2 - Fortalecimento da Rede de Atenção à Saúde Mental

OBJETIVO Nº 2.1 - Efetivar à saúde mental nos três níveis de atenção da Rede.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Ampliar a visita domiciliar após o egresso de internação em clínica psiquiátrica	Número de usuários que utilizaram o sistema e que receberam acompanhamento domiciliar	Percentual	90	Percentual	80	90,00	Percentual	88,89
2. Estratificar 60% dos pacientes com transtorno psíquico	Número de pacientes com transtorno psíquico identificados	Percentual	60	Percentual	36,66	60,00	Percentual	61,10
3. Implantar grupos de terapia ocupacional	Número de grupos de terapia ocupacional	Número	12	Número	3	12	Número	25,00

DIRETRIZ Nº 3 - Implantação da Rede de Atenção à Saúde do Idoso

OBJETIVO Nº 3.1 - Estruturar a atenção integral e integrada à saúde da pessoa idosa.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Reduzir em 1% a taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (do aparelho circulatório, câncer, diabetes e respiratórias crônicas) por 100 mil habitantes nessa faixa etária	Taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (do aparelho circulatório, câncer, diabetes e respiratórias crônicas) por 100 mil habitantes nessa faixa etária	Percentual	0	Percentual	0	1,00	Percentual	0
2. Reduzir as internações por condições sensíveis a APS, na faixa etária acima de 60 anos	Proporção de internações por causas evitáveis, na faixa etária acima de 60 anos	Proporção	59	Proporção	42	60,00	Proporção	71,19
3. Ampliar a implantação e implementação da estratificação de risco para Fragilidade de idosos	Percentual de idosos com estratificação de risco para Fragilidade de idosos realizada.	Percentual	90	Percentual	68.33	90,00	Percentual	75,92

DIRETRIZ Nº 4 - Fortalecimento da Rede de Saúde Bucal

OBJETIVO Nº 4.1 - Organizar, de maneira articulada e resolutiva, a atenção à saúde bucal por meio de ações de promoção da saúde, prevenção e controle de doenças bucais.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Manter em 80% a cobertura populacional estimada pelas equipes de saúde bucal	Cobertura populacional estimada pelas equipes básicas de saúde bucal	Percentual	80	Percentual	80	80,00	Percentual	100,00
2. Reduzir em 10% o percentual de exodontia em relação aos procedimentos restaurados	Proporção de exodontias sobre procedimentos restauradores	Percentual	70	Percentual	29	67,50	Percentual	41,43

DIRETRIZ Nº 5 - Qualificação da Atenção Primária à Saúde

OBJETIVO Nº 5.1 - Qualificar as ações e serviços, promovendo a integralidade e a equidade nas Redes de Atenção à Saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Manter 100% cobertura populacional estimada pelas equipes da Atenção Primária	Cobertura populacional estimada pelas equipes da Atenção Primária	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
2. Reduzir as internações por causas sensíveis à Atenção Primária	Proporção de internações por causas sensíveis à Atenção Primária	Proporção	4	Proporção	4	5,00	Proporção	100,00
3. Atingir a razão de exames citopatológicos do colo do útero, na população-alvo	Razão entre exames citopatológicos do colo do útero na faixa etária de 25 a 64 anos e a população feminina na mesma faixa etária	Razão	100	Razão	86.66	100,00	Razão	86,66
4. Manter a razão de mamografias realizadas na população-alvo em 0,40 ao ano	Razão entre mamografias realizadas nas mulheres de 50 a 69 anos e a população feminina nessa faixa etária	Proporção	4	Proporção	1	0,40	Proporção	25,00

DIRETRIZ Nº 6 - Fortalecimento das Ações de promoção da Saúde

OBJETIVO Nº 6.1 - Promover a intersetorialidade no desenvolvimento das ações e reduzir vulnerabilidade e riscos à saúde relacionados aos seus determinantes e condicionantes.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Notificar e dar suporte garantindo o atendimento integral, as pessoas vítimas de qualquer tipo de violência	Número de vítimas de violência notificado e atendido na rede de atenção a saúde	Índice	0	Índice	0	0,00	Índice	0
2. Acompanhar 80% dos Beneficiários do BPC e Benefício de Prestação Continuada	Percentual de cobertura e acompanhamento das condicionalidades do bolsa família	Percentual	80	Percentual	80	80,00	Percentual	100,00
3. Manter em 95% acompanhamento nutricional das crianças beneficiárias do programa do leite	Percentual de acompanhamento nutricional das crianças beneficiária do programa do leite	Percentual	95	Percentual	88.33	95,00	Percentual	92,98
4. Implantar 02 grupos de tabagismo ao ano	Percentual de acompanhamento e efetividade do grupo dentro dos usuários integrados no sistema	Número	2	Número	1	2	Número	50,00
5. Estruturar 01 grupo de alimentação saudável na rede de atenção básica	Monitoramento dos indicadores de sobrepeso na população em geral - SISVAN	Número	1	Número	0	1	Número	0

DIRETRIZ Nº 7 - Fortalecimento da Política de Assistência Farmacêutica

OBJETIVO Nº 7.1 - Promover o acesso da população aos medicamentos contemplados nas políticas públicas e ao cuidado farmacêutico.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Manter a distribuição de medicamentos, soros vacinas e insumos padronizados nas políticas públicas e sob responsabilidade e gerenciamento municipal.	Número de usuários atendidos no Sistema Municipal de Saúde	Percentual	90	Percentual	85	90,00	Percentual	94,44
2. Ampliar em 10% o repasse do recurso financeiro ao Consórcio Intergestores Paraná Saúde.	Ampliação de percentual de recurso financeiro.	Percentual	10	Percentual	5	10,00	Percentual	50,00
3. Implantar a consulta farmacêutica na Rede Municipal	Número de consultas realizadas	Número	0	Número	0	0	Número	0

OBJETIVO Nº 7.2 - Qualificar a Assistência Farmacêutica.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Capacitar os profissionais envolvidos na Assistência Farmacêutica do Município.	Número de capacitações realizadas	Número	1	Número	2	0	Número	200,00

DIRETRIZ Nº 8 - Fortalecimento da Política de Vigilância em Saúde

OBJETIVO Nº 8.1 - Analisar a situação de saúde, identificar e controlar determinantes e condicionantes, riscos e danos à prevenção e promoção da saúde, por meio de ações e vigilância epidemiológica, vigilância sanitária, vigilância ambiental, vigilância da saúde do trabalhador e vigilância laboratorial.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Investigar 100% dos óbitos infantis e 100% fetais	Proporção de óbitos infantis e fetais investigados	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
2. Investigar 100% dos óbitos maternos	Proporção de óbitos maternos investigados	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
3. Investigar 97% dos óbitos em mulheres em idade fértil e MIF	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) investigados	Percentual	97	Percentual	78.33	97,00	Percentual	80,75
4. Monitorar 90% dos casos novos notificados no SINAN, de sífilis congênita em menores de 1 (um) ano de idade	Proporção de casos novos de sífilis congênita em menores de 01 ano de idade notificados e avaliados com tratamento adequado ao nascer	Percentual	90	Percentual	90	90,00	Percentual	100,00
5. Alcançar coberturas vacinais do Calendário Básico de Vacinação em 90%	Percentual de cobertura vacinal adequadas para as vacinas do calendário básico da criança	Percentual	90	Percentual	63.33	90,00	Percentual	70,37
6. Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial para 85%	Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial para 85%	Percentual	90	Percentual	56.66	85,00	Percentual	62,96
7. Aumentar a proporção de testagem para HIV nos casos novos de tuberculose para 95%	Proporção de exame anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose	Percentual	95	Percentual	95	95,00	Percentual	100,00
8. Manter em 96%, no mínimo, a proporção de registro de óbitos com causa básica definida	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	Percentual	96	Percentual	94	96,00	Percentual	97,92
9. Encerrar a investigação de pelo menos 80% dos casos de Doenças de Notificação Compulsória Imediata (DNCI), registrados no SINAN, em até 60 dias a partir da data de notificação	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerradas em até 60 dias após notificação	Percentual	80	Percentual	94	80,00	Percentual	117,50
10. Reduzir para menos de 01 caso para cada 100 mil habitantes a incidência de AIDS em menores de 5 anos	Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos de idade na população da mesma faixa etária/100.000 hab.	Número	1	Número	0	1	Número	0
11. Aumentar em até 10% o número de notificações de violência interpessoal e autoprovocada	Percentual de número de notificações de violência interpessoal e autoprovocada	Percentual	11	Percentual	0	10,00	Percentual	0
12. Atingir 100% das ações de Vigilância Sanitárias consideradas necessárias	Percentual de todas as ações de Vigilância Sanitária, de acordo com a legislação vigente	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
13. Ampliar em 5 pontos percentuais a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	Percentual	5	Percentual	5	5,00	Percentual	100,00
14. Elaborar e divulgar planos de contingência e protocolos da dengue, zika e chikunguia, síndrome de guilan-barre; microcefalia	Planos de contingência elaborados e divulgados	Proporção	80	Proporção	80	80,00	Proporção	100,00
15. Realizar no mínimo 4 ciclos de visita domiciliar em 80% dos domicílios, por ciclo	Proporção de 4 ciclos de visitas domiciliares em 80% dos domicílios	Percentual	80	Percentual	71.66	80,00	Percentual	89,57
16. Aumentar o número de notificações de doenças e agravos relacionados à Saúde do Trabalhador	Proporção do número de casos notificados de doenças ou agravos relacionados ao trabalho	Proporção	9	Proporção	0	0,80	Proporção	0

DIRETRIZ Nº 9 - Fortalecimento da Rede Paraná Urgência

OBJETIVO Nº 9.1 - Garantir acesso qualificado dos pacientes em situação de urgência e emergência a um dos pontos de atenção resolutivos da Rede

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Reduzir em 5% a taxa de mortalidade por causa externas (exceto violência)	Taxa de mortalidade por causas externas (exceto por violência)	Percentual	4	Percentual	0	5,00	Percentual	0
2. Reduzir a taxa de mortalidade por doença cardio-cerebro-vascular	Taxa de mortalidade por doenças cardio e cérebro vascular	Taxa	0	Taxa	0	1,00	Taxa	0

DIRETRIZ Nº 10 - Fortalecimento da Gestão dos Serviços Próprios

OBJETIVO Nº 10.1 - Investir em infraestrutura das Unidades Próprias.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Ampliar, Reformar a Estrutura física e adquirir e distribuir materiais permanentes às unidades de atendimento.	Ampliação, reforma da estrutura física e aquisição e distribuição de materiais permanentes.	Número	2	Número	3	4	Número	150,00
2. Aperfeiçoar os internamentos clínicos, médicos, pediátricos e obstétricos.	Oferta de ouvidoria municipal de satisfação dos usuários.	Percentual	90	Percentual	0	95,00	Percentual	0

OBJETIVO Nº 10.2 - Investir em infraestrutura das Unidades Próprias.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Ampliar, Reformar a Estrutura física e adquirir e distribuir materiais permanentes às unidades de atendimento.	Ampliação, reforma da estrutura física e aquisição e distribuição de materiais permanentes.	Número	3	Número	3	3	Número	100,00
2. Aperfeiçoar os internamentos clínicos, médicos, pediátricos e obstétricos.	Oferta de ouvidoria municipal de satisfação dos usuários.	Número	3	Número	2	3	Número	66,67

OBJETIVO Nº 10.3 - Aprimorar os processos de trabalho nos serviços próprios.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Qualificar a Equipe de Enfermagem para o aprimoramento do escopo das ações ofertadas no âmbito do Hospital Municipal.	Número de treinamentos e reuniões com Equipe de Enfermagem voltadas à ações estabelecidas.	Número	4	Número	3	4	Número	75,00

DIRETRIZ Nº 11 - Fortalecimento da Regulação do Acesso aos Serviços do SUS

OBJETIVO Nº 11.1 - Propiciar o acesso qualificado do paciente ao serviço médico adequado, no tempo oportuno

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Garantir o acesso de 100% dos municípios à regulação de urgência do SUS	Proporção da população vinculada à regulação de urgência.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
2. Garantir estrutura física e recursos humanos para ingressar os pacientes na Central de Regulação do SUS	Funcionalidade do Sistema de Regulação Municipal.	Número	3	Número	4	3	Número	133,33

DIRETRIZ Nº 12 - Fortalecimento da Regulação do Acesso aos Serviços do SUS

OBJETIVO Nº 12.1 - Garantir o acesso de 100% dos municípios à regulação de urgência do SUS

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Garantir o acesso de 100% dos municípios à regulação de urgência do SUS	Proporção da população vinculada à regulação de urgência.	Percentual	100	Percentual	98.33	100,00	Percentual	98,33
2. Garantir estrutura física e recursos humanos para ingressar os pacientes na Central de Regulação do SUS	Funcionalidade do Sistema de Regulação Municipal	Percentual	90	Percentual	83.3	100,00	Percentual	92,56

DIRETRIZ Nº 13 - Fortalecimento da Regulação do Acesso aos Serviços do SUS

OBJETIVO Nº 13.1 - Propiciar o acesso qualificado do paciente ao serviço médico adequado, no tempo oportuno.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Garantir o acesso de 100% dos municípios à regulação de urgência do SUS	Proporção da população vinculada à regulação de urgência.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
2. Garantir estrutura física e recursos humanos para ingressar os pacientes na Central de Regulação do SUS	Funcionalidade do Sistema de Regulação Municipal.	Percentual	90	Percentual	83.33	100,00	Percentual	92,59

DIRETRIZ Nº 14 - Fortalecimento do Controle Social no SUS

OBJETIVO Nº 14.1 - Deliberar e fiscalizar os instrumentos de gestão orçamentária e de gestão do SUS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Fiscalizar e avaliar a execução: PPA, LDO, LOA; PES, PAS, Relatórios Quadrimestrais, RAG.	Percentual de cumprimento de cada instrumento de gestão	Percentual	100	Percentual	80	100,00	Percentual	80,00
2. Realizar Conferências Municipais de Saúde	Nº de Conferências Realizadas	Número	13	Número	0	13	Número	0
3. Incentivar a Qualificação dos Conselheiros Municipais de Saúde	Número de Conselheiros Municipais Qualificados	Percentual	90	Percentual	90	90,00	Percentual	100,00
4. Garantir a análise e apreciação do Plano de Saúde pelo Conselho Municipal de Saúde	Número de plano de saúde enviados para apreciação ao Conselho	Número	1	Número	1	1	Número	100,00

OBJETIVO Nº 14.2 - Fortalecer e melhorar a qualificação dos conselheiros de saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Realizar capacitações para os conselheiros municipais de saúde	Número de Capacitações realizadas	Número	1	Número	0	1	Número	0

DIRETRIZ Nº 15 - Qualificação da Gestão do Financiamento em Saúde

OBJETIVO Nº 15.1 - Modernizar os processos de gestão do financiamento em saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Aplicar no mínimo 15% da Receita Líquida em gastos de Serviços Públicos de Saúde	Percentual de gastos aplicados em Ações e Serviços Públicos de Saúde.	Percentual	15	Percentual	23,43	15,00	Percentual	156,20
2. Oferta de Participação em Cursos de Aprimoramento do papel do Gestor e do Contador para aprimoramento no acompanhamento e destinação dos repasses financeiros.	Número de capacitações realizadas	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
3. Garantia da Aplicação dos Recursos mínimos da União e Estado, em Políticas Públicas de Saúde.	Percentual aplicado pela União e Estado	Percentual	100	Percentual	100	30,00	Percentual	100,00

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
122 - Administração Geral	Fiscalizar e avaliar a execução: PPA, LDO, LOA; PES, PAS, Relatórios Quadrimestrais, RAG.	100,00
	Aplicar no mínimo 15% da Receita Líquida em gastos de Serviços Públicos de Saúde	23,43
	Realizar capacitações para os conselheiros municipais de saúde	0
	Garantir estrutura física e recursos humanos para ingressar os pacientes na Central de Regulação do SUS	4
	Oferta de Participação em Cursos de Aprimoramento do papel do Gestor e do Contador para aprimoramento no acompanhamento e destinação dos repasses financeiros.	1
	Realizar Conferências Municipais de Saúde	0
	Incentivar a Qualificação dos Conselheiros Municipais de Saúde	90,00
	Garantia da Aplicação dos Recursos mínimos da União e Estado, em Políticas Públicas de Saúde.	100,00
	Garantir a análise e apreciação do Plano de Saúde pelo Conselho Municipal de Saúde	1
301 - Atenção Básica	Garantir 90% das gestantes do SUS com 7 ou mais consultas de pré-natal	90,00
	Reduzir em 5% a taxa de mortalidade por causa externas (exceto violência)	0,00
	Capacitar os profissionais envolvidos na Assistência Farmacêutica do Município.	2
	Manter a distribuição de medicamentos, soros vacinas e insumos padronizados nas políticas públicas e sob responsabilidade e gerenciamento municipal.	85,00
	Manter 100% cobertura populacional estimada pelas equipes da Atenção Primária	100,00
	Manter em 80% a cobertura populacional estimada pelas equipes de saúde bucal	80,00
	Reduzir em 1% a taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) em relação a 2016	0,00
	Ampliar a visita domiciliar após o egresso de internação em clínica psiquiátrica	80,00
	Estratificar 60% dos pacientes com transtorno psíquico	36,66
	Ampliar em 10% o repasse do recurso financeiro ao Consórcio Intergestores Paraná Saúde.	5,00
	Acompanhar 80% dos Beneficiários do BPC e Benefício de Prestação Continuada	80,00
	Reduzir as internações por causas sensíveis da Atenção Primária	4,00
	Reduzir as internações por condições sensíveis a APS, na faixa etária acima de 60 anos	42,00
	Implantar grupos de terapia ocupacional	3
	Implantar a consulta farmacêutica na Rede Municipal	0
	Atingir a razão de exames citopatológicos do colo do útero, na população-alvo	86,66
	Ampliar a implantação e implementação da estratificação de risco para Fragilidade de idosos	68,33
	Reduzir o Coeficiente de Mortalidade Infantil, em relação ao ano anterior	0,00
	Monitorar 90% dos casos novos notificados no SINAN, de sífilis congênita em menores de 1 (um) ano de idade	90,00
	Implantar 02 grupos de tabagismo ao ano	1
Manter a razão de mamografias realizadas na população-alvo em 0,40 ao ano	1,00	

	Realizar 3 testes de sífilis nas gestante	4
	Alcançar coberturas vacinais do Calendário Básico de Vacinação em 90%	63,33
	Estruturar 01 grupo de alimentação saudável na rede de atenção básica	0
	Garantir a realização dos exames básicos segundo o linha guia mãe paranaense	100,00
	Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial para 85%	56,66
	Aumentar a proporção de testagem para HIV nos casos novos de tuberculose para 95%	95,00
	Encerrar a investigação de pelo menos 80% dos casos de Doenças de Notificação Compulsória Imediata (DNCI), registrados no SINAN, em até 60 dias a partir da data de notificação	94,00
	Reduzir para menos de 01 caso para cada 100 mil habitantes a incidência de AIDS em menores de 5 anos	0
	Aumentar em até 10% o número de notificações de violência interpessoal e autoprovocada	0,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Ampliar, Reformar a Estrutura física e adquirir e distribuir materiais permanentes às unidades de atendimento.	2
	Garantir o acesso de 100% dos municípios à regulação de urgência do SUS	100,00
	Garantir o acesso de 100% dos municípios à regulação de urgência do SUS	98,33
	Garantir o acesso de 100% dos municípios à regulação de urgência do SUS	100,00
	Qualificar a Equipe de Enfermagem para o aprimoramento do escopo das ações ofertadas no âmbito do Hospital Municipal.	3
	Ampliar, Reformar a Estrutura física e adquirir e distribuir materiais permanentes às unidades de atendimento.	3
	Vincular 80% das gestantes SUS ao hospital para a realização do parto, conforme estratificação de risco	53,33
	Garantir estrutura física e recursos humanos para ingressar os pacientes na Central de Regulação do SUS	83,33
	Garantir estrutura física e recursos humanos para ingressar os pacientes na Central de Regulação do SUS	83,30
	Garantir estrutura física e recursos humanos para ingressar os pacientes na Central de Regulação do SUS	4
	Aperfeiçoar os internamentos clínicos, médicos, pediátricos e obstétricos.	2
	Aperfeiçoar os internamentos clínicos, médicos, pediátricos e obstétricos.	0,00
	Reduzir a taxa de mortalidade por doença cardio-cerebro-vascular	0,00
	Manter em Zero o Coeficiente de Mortalidade Materna	0,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Reduzir em 10% o percentual de exodontia em relação aos procedimentos restaurados	70,00
304 - Vigilância Sanitária	Atingir 100% das ações de Vigilância Sanitárias consideradas necessárias	100,00
	Ampliar em 5 pontos percentuais a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	5,00
	Elaborar e divulgar planos de contingência e protocolos da dengue, zika e chikunguia, síndrome de guilan-barre; microcefalia	80,00
	Realizar no mínimo 4 ciclos de visita domiciliar em 80% dos domicílios, por ciclo	71,66
305 - Vigilância Epidemiológica	Notificar e dar suporte garantindo o atendimento integral, as pessoas vítimas de qualquer tipo de violência	0,00
	Investigar 100% dos óbitos infantis e 100% fetais	100,00
	Investigar 100% dos óbitos maternos	100,00
	Investigar 97% dos óbitos em mulheres em idade fértil à MIF	78,33
	Manter em 96%, no mínimo, a proporção de registro de óbitos com causa básica definida	94,00
	Aumentar o número de notificações de doenças e agravos relacionados à Saúde do Trabalhador	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Manter em 95% acompanhamento nutricional das crianças beneficiárias do programa do leite	95,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Natureza e Fonte									
Subfunções da Saúde	Natureza da Despesa	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	10.000,00	50.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	60.000,00
	Capital	N/A	260.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	260.000,00
301 - Atenção Básica	Corrente	50.000,00	1.891.072,00	N/A	N/A	N/A	N/A	530.100,00	2.471.172,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	65.000,00	250.127,00	14.229,00	N/A	N/A	N/A	165.500,00	494.856,00
	Capital	N/A	170.000,00	855.285,00	N/A	N/A	N/A	N/A	1.025.285,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	30.000,00	11.800,00	11.800,00	N/A	N/A	N/A	130.000,00	183.600,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	N/A	43.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	43.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	70.109,00	N/A	N/A	N/A	N/A	60.000,00	130.109,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	10.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	10.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 21/07/2020.

• Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

De acordo com os resultados obtidos nos 3 quadrimestres do presente exercício, demonstra o presente que o Gestor tem alcançado quase todos os objetivos quanto as metas previstas, todavia alguns dados estamos cientes que, mesmo próximos aos índices propostos nas metas, nos comprometemos a investir cada vez mais para atingir todos os resultados esperados por todos. Vale ressaltar que muita a se fazer ainda para o Gestor cumprir todas as metas, todavia insiste que precisamos melhorar a infra estrutura de recursos humanos, em especial na área técnica, para que possamos constantemente estar provendo todo o sistema de saúde com dados e ações que possam dar resultados mais satisfatórios. Finalizando vale registrar que o gestor aplicou índice bem superior aos 15% do mínimo exigido em lei, tornando claro o interesse do Gestor em aprimorar o sistema de saúde municipal, ofertando assim um atendimento de qualidade, procurando sempre o bem estar dos usuários.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2019	Resultado do quadrimestre	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	6	2	33,33	Número
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	100,00	100,00	100,00	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	100,00	156,00	156,00	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	75,00	80,00	7,30	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	100,00	100,00	100,00	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	100,00	100,00	100,00	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	-	-	0	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	0	0	0	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	0	0	0	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	100,00	35,00	35,00	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	0,65	0,00	0	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,40	0,00	0	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	40,00	0,00	0	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	8,70	5,00	57,47	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	0	0	0	Número
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	0	0	0	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	100,00	100,00	100,00	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	82,00	69,00	84,00	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	95,00	95,00	100,00	Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	-	-	0	Percentual
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	6	4	66,67	Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	100,00	100,00	100,00	Percentual

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 21/07/2020.

- **Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa**

Vale ressaltar que a Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar, referente ao item 13, foi zerado motivado pela unidade hospitalar do sistema de saúde municipal não realizar partos, os quais foram destinados a Santa Casa de Paranavai. Informamos que muitos dados não foram localizados nos bancos de dados disponíveis no sistema de saúde municipal.

9. Execução Orçamentária e Financeira

9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção									
Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
Atenção Básica									
Corrente	1.592.071,00	2.773.134,00	574.073,00	2.205.942,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.145.220,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte Profilático e Terapêutico									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária									
Corrente	54.610,00	214.896,00	0,00	150.813,00	0,00	0,00	0,00	0,00	420.319,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica									
Corrente	47.368,00	159.632,00	0,00	81.651,00	0,00	0,00	0,00	0,00	288.651,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	1.694.049,00	3.147.662,00	574.073,00	2.438.406,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.854.190,00

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde
2) Dados extraídos do Módulo de controle externo, conforme Art. 39, inc. V, LC 141/2012.

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 28/04/2021.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	4,12 %

1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	95,22 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	11,25 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	55,36 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	11,22 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	72,11 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 1.749,65
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	93,56 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	6,44 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	0,00 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	0,00 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	27,05 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	22,02 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 28/04/2021.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b / a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	1.407.000,00	1.407.000,00	816.656,96	58,04
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	5.000,00	205.000,00	71.664,03	34,96
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	450.000,00	250.000,00	154.751,77	61,90
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	290.000,00	290.000,00	179.739,84	61,98
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	545.000,00	545.000,00	410.501,32	75,32
Imposto Territorial Rural - ITR	100.000,00	100.000,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	9.000,00	9.000,00	0,00	0,00
Dívida Ativa dos Impostos	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	8.000,00	8.000,00	0,00	0,00
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	14.065.000,00	14.090.000,00	13.477.493,43	95,65
Cota-Parte FPM	7.200.000,00	7.200.000,00	8.235.421,00	114,38
Cota-Parte ITR	460.000,00	460.000,00	136.492,57	29,67
Cota-Parte IPVA	480.000,00	480.000,00	467.349,36	97,36
Cota-Parte ICMS	5.720.000,00	5.720.000,00	4.563.584,00	79,78
Cota-Parte IPI-Exportação	120.000,00	120.000,00	74.646,50	62,21
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	85.000,00	110.000,00	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	85.000,00	110.000,00	0,00	0,00

Outras					
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II	15.472.000,00	15.497.000,00	14.294.150,39	92,24	
RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS		
			Até o Bimestre (d)	% (d / c) x 100	
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	3.948.051,00	3.948.051,00	2.124.667,70	53,82	
Provenientes da União	1.903.551,00	1.903.551,00	1.176.289,70	61,79	
Provenientes dos Estados	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	
Provenientes de Outros Municípios	1.984.000,00	1.984.000,00	945.257,00	47,64	
Outras Receitas do SUS	59.500,00	59.500,00	3.121,00	5,25	
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS					
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00	
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00	
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	3.948.051,00	3.948.051,00	2.124.667,70	53,82	
DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (f)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)	% (f+g)/e
DESPESAS CORRENTES	12.588.463,00	12.588.463,00	7.854.190,00	0,00	62,39
Pessoal e Encargos Sociais	10.609.650,00	10.609.650,00	7.348.528,00	0,00	69,26
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	1.978.813,00	1.978.813,00	505.662,00	0,00	25,55
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Investimentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)	12.588.463,00	12.588.463,00		7.854.190,00	62,39
DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (h)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (i)	% [(h+i) / IV(f+g)]
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPELA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A	5.107.735,00	4.706.528,00	0,00	59,92
Recursos de Transferências Sistema Único de Saúde - SUS	N/A	5.107.735,00	3.012.479,00	0,00	38,36
Recursos de Operações de Crédito	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00

Outros Recursos	N/A	0,00	1.694.049,00	0,00	21,57
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA ¹	N/A	N/A	N/A	0,00	
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS ²	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES ³	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)		N/A		4.706.528,00	59,92

TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = [(IV(f+g)-V(h+i))]		N/A		3.147.662,00	
--	--	------------	--	---------------------	--

PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = [VI(h+i) / IIIb x 100] - LIMITE CONSTITUCIONAL 15%⁴					22,02
--	--	--	--	--	--------------

VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [VI(h+i)-(15*IIIb)/100]					1.003.539,45
---	--	--	--	--	---------------------

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2019	0,00	N/A	N/A	N/A	0,00
Inscritos em 2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24,§ 1º e 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2019	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2018	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2017	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (VIII)	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2018	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2017	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2016	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2015	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (IX)	0,00	0,00	0,00

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (l)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (m)	% [(l+m) / total(l+m)]x100
Atenção Básica	11.617.579,00	11.617.579,00	7.145.220,00	0,00	90,97
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte Profilático e Terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	641.706,00	641.706,00	420.319,00	0,00	5,35
Vigilância Epidemiológica	329.178,00	329.178,00	288.651,00	0,00	3,68
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	12.588.463,00	12.588.463,00		7.854.190,00	100,00

FONTE: SIOPS, Paraná26/02/20 17:35:19

1 - Essa linha apresentará valor somente no Relatório Resumido da Execução Orçamentária do último bimestre do exercício.

2 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i"(último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total j".

3 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i"(último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total k".

4 - Limite anual mínimo a ser cumprido no encerramento do exercício. Deverá ser informado o limite estabelecido na Lei Orgânica do Município quando o percentual nela estabelecido for superior ao fixado na LC nº 141/2012

5 - Durante o exercício esse valor servirá para o monitoramento previsto no art. 23 da LC 141/2012

6 - No último bimestre, será utilizada a fórmula $[V(h+i) - (15 \times IIIb)/100]$.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2019 (Fonte: FNS)	Valor Executado
CUSTEIO	10301201520YI - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO À SAÚDE	49.86	490.86
	103012015219A - PISO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	520737.73	498059.97
	1030120152E89 - APOIO A MANUTENÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE	425041	425041
	10302201520R4 - APOIO À IMPLEMENTAÇÃO DA REDE CEGONHA	224	224
	1030220158585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	249903	249903
	10304201520AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	15400	15400

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2019 (Fonte: FNS)	Valor Executado
	10305201520AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	54709.58	54709.58

1 - Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 - Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal, conforme artigo 58 da Lei 4320/64.

- **Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira**

Os valores retratam a realidade dos investimentos e gastos na gestão de saúde do município de Cruzeiro do Sul.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 21/07/2020.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 21/07/2020.

- **Análises e Considerações sobre Auditorias**

Não houve registro de auditoria no presente exercício.

11. Análises e Considerações Gerais

Conforme observado no presente relatório, a Gestão de Saúde do Município de Cruzeiro do Sul não tem medido esforços para o cumprimento dos objetivos e assim atingir as metas pactuadas no PAS. Vale ressaltar que muitos dados ainda encontram-se com problemas na importação, fazendo com que o Gestor busque a solução deste problema definitivamente, todavia se faz necessária a efetiva contratação de agentes técnicos para suprir tal demanda. Embora com muitas dificuldades, os índices apurados demonstram que muitas ações foram alcançadas em conformidade com as previsões da programação. A gestão em saúde é demasiadamente complexa e com todos os esforços demandados, viabilizará sem sombra de dúvidas resultados com mais eficiência. Como dito anteriormente nos relatórios trimestrais, concluímos por meio do presente que a aplicação de recursos na esfera da saúde é bem superior ao limite mínimo previsto na legislação. Isso demonstra que a gestão tem como prioridade o bem estar de sua população, em especial quanto ao investimento para atender a todos de forma humanizada e com infra estrutura apropriada.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

O presente relatório anual faz apresentação de todas as ações desenvolvidas pelo Gestor Municipal para execução das metas pactuadas e considera que muito são os esforços na obtenção de melhores resultados, porém dado a ausência de recursos humanos em significativas áreas, inclusive na de sistema de informação preocupa a gestão, para que possamos na conjuntura dos sistemas de saúde, atualizar com frequência todos os dados. As informações são evidenciadas pelo bom desempenho do município quanto a aplicação de índice bem superior aos 15% exigido em lei. Além de suprir a área de recursos humanos, se faz necessária a capacitação daqueles profissionais já existentes, para que o atendimento seja melhorado aos usuários do sistema de saúde municipal. É importante buscar melhorar os índices de cumprimento das metas nos ciclos quanto a área de endemias; promoção de estratégias para que a atenção básica de saúde tenha maior cobertura na zona rural principalmente. Embora com muitas deficiências a serem ajustadas, o investimento na capacitação dos profissionais é um fator crucial para obter maior resultado e eficiência na prestação de serviços a sociedade.

ADEMIR MULON
Secretário(a) de Saúde
CRUZEIRO DO SUL/PR, 2019

Parecer do Conselho de Saúde

Identificação

- Considerações:

Aprovado.

Introdução

- Considerações:

Aprovado por unanimidade.

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

Aprovado por unanimidade.

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

Aprovado por unanimidade.

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

Aprovado.

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

Diante das considerações emitidas pelo Gestor, aprovamos o presente.

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

Consideramos que nas análises emitida pelo Gestor, fica demonstrado que se faz necessário o investimento no recursos humanos da rede de saúde público do município para que todos os sistemas sejam desenvolvidos dentro dos prazos e não haja prejuízo para o município. Também considera-se historicamente o investimento do Gestor e do município em aplicação de recursos bem superior ao exigido em lei que é de 15%. Assim, aprovamos o presente.

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

Aprovado.

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

Aprovado em razão do Gestor haver cumprido com o mínimo de 15% em saúde, sendo bem superior ao índice, assim como o investimento dos recursos financeiros, tanto receita como despesas, dando transparência ao financiamento do sistema de saúde do municipal. Por tal razão aprovamos o presente.

Auditorias

- Considerações:

Aprovado.

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

Verifica-se que o gestor tem demonstrado preocupação de algumas áreas da saúde público no âmbito municipal, propondo sempre alternativas para buscar maior eficiência no atendimento e cumprimento das metas. Assim, aprovamos por unanimidade.

Recomendações para o Próximo Exercício

- **Considerações:**

Como relata nas considerações o Gestor, afirmamos sua preocupação no investimento de aperfeiçoamento dos profissionais envolvidos nas diversas áreas da saúde pública. É necessário que isso ocorra com frequência e que também sejam realizadas as devidas contratações para suprir as necessidades em recursos humanos, em especial no setor de informática (CPD). Quanto aos demais índices apurados pelo Gestor, como próprio recomenda, fazemos anuência para que sejam procedidas maiores coberturas no âmbito da população rural na atenção básica. Sugerimos a criação de um banco de dados que poderá ser realizado individualmente pelo cidadão, em qualquer local que resida, expondo suas necessidades ou solicitando informações, como é o caso da ouvidoria, sendo disponibilizado um canal direto com as equipes para que haja uma cobertura eficiente em todo o território do município. Aprovamos o presente, ressaltando que se faz necessária um investimento em tecnologia para que o cidadão tenha maior aproximação com a prestação de serviços, através dos profissionais alocados em seus setores estratégicos.

Data do parecer: 03/05/2021

Status do Parecer: Aprovado

CRUZEIRO DO SUL/PR, 03 de Maio de 2021

Conselho Municipal de Saúde de Cruzeiro Do Sul